

Fique por Dentro

Nº 106, 13 de agosto de 2013

PALESTRA ABORDA O TEMA PORTFÓLIOS E ARRANJOS

Nesta terça-feira (13) a Unidade recebeu o Coordenador de Integração e Articulação em P&D da Embrapa, Kepler Euclides Filho, para a palestra Portfólios e Arranjos de Projetos.

Portfólios e arranjos são dimensões temáticas da programação que agregam vários projetos, de diversas dimensões e de preferência abarcando os componentes do contínuo P&D e TT, como também ações transversais de comunicação e desenvolvimento institucional, se necessário.

No modelo de portfólios e arranjos os macroprogramas podem somar-se de forma complementar para gerar resultados em temas complexos. Esse modelo permite a integração e a sinergia entre a carteira de projetos e diminui a visão fragmentada sobre os temas.

EXEMPLOS DE PORTFÓLIOS JÁ CONSTITUÍDOS

- Monitoramento da Dinâmica do Uso e Cobertura da Terra no Território Nacional
- PD&I para o Setor Sucroalcooleiro Energético
- Mudanças Climáticas
- Sistemas de Produção de Base Ecológica
- Produção Sustentável de Palma de Óleo
- Integração Lavoura, Pecuária e Florestas - iLPF
- Fixação Biológica de Nitrogênio
- Sanidade Animal
- Silvicultura de Nativas
- Controle Biológico
- Aquicultura

Portfólios - são instrumentos de apoio gerencial para a organização dos projetos afins segundo uma visão temática com o objetivo de direcionar, promover e acompanhar a obtenção dos resultados finalísticos a serem alcançados naquele tema, considerando-se os objetivos estratégicos da empresa.

Arranjos - são conjuntos de projetos convergentes, complementares e sinérgicos organizados em determinado tema, preferencialmente a partir da visão conjunta de mais de uma Unidade. O arranjo poderá contemplar projetos existentes na programação cujo escopo necessita ser complementados por novos projetos, ou ser constituído por projetos totalmente novos.

O arranjo permite visualizar o que já está sendo feito na programação da Embrapa para solução do problema e quais seriam as novas propostas para preencher as lacunas ainda existentes, evitando o sobreposição de ações em detrimento da complementaridade. Esse modelo poderá gerar soluções mais eficientes e eficazes.

Durante a palestra Dr. Kepler respondeu diversas perguntas dos participantes e esclareceu sobre as principais causas da não aprovação de arranjos e sobre a interatividade das carteiras de projetos.



Foto: Camila Passucci